


**▶ AGENDA**

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro se reúne, no Palácio do Planalto, com o ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa de evento virtual do BTG Pactual. Além

disso, realiza videoconferências com executivos do grupo Valor Capital e com secretários da pasta.

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de videoconferências com executivos

do Santander e da Kirkoswald Capital.  
▶ **IGP-M.** A FGV publica a segunda prévia do IGP-M de abril.  
▶ **CONSUMO.** A Confederação Nacional do Comércio (CNC) divulga os resultados de abril da pesquisa Intenção de Consumo das Famílias.

**DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA**

ANO 29 – Nº 7164

WWW.BROADCAST.COM.BR

17/04/2020

# Bolsonaro demite Mandetta e ataca Maia: “Péssima atuação”

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



O presidente **Jair Bolsonaro** demitiu Luiz Henrique Mandetta e nomeou para o Ministério da Saúde o oncologista **Nelson Teich**. A mudança ocorre após semanas de divergências entre Bolsonaro e Mandetta em torno do combate ao novo coronavírus. Teich disse haver “um alinhamento completo” com o presidente. Afirmou ainda que não pretende fazer mudanças bruscas na política

da pasta, mas indicou que não deve contrariar a retórica em favor da flexibilização do isolamento social: “Saúde e economia: as duas coisas não competem entre si”.

Os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), divulgaram nota conjunta sobre a troca na Saúde, na qual qualificam Mandetta como “um verdadeiro guerreiro em prol da saúde pública”. Bolsonaro insinuou que Maia trama contra o seu governo. “O Brasil não merece o que o senhor Rodrigo Maia está fazendo. Péssima tua atuação”, disse o presidente à CNN Brasil. O deputado reagiu: “O presidente ataca com um velho truque da política. Com a demissão, ele quer mudar o tema”, disse. “Ele joga pedras. O Parlamento vai jogar flores.”

## Novo ministro é a favor de um “isolamento estratégico”

Anunciado ontem como novo ministro da Saúde, Nelson Luiz Sperle Teich é formado em Medicina pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, especialista em oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer e fez curso em Ciências e Economia da Saúde pela Universidade de York, no Reino Unido. Teich fundou e presidiu o Grupo Clínicas Oncológicas Integradas entre 1990 e 2018. Na campanha de Bolsonaro à Presidência em 2018,

atuou como consultor na área de saúde e chegou a ser cotado para comandar o Ministério da Saúde. Atualmente, é sócio da Teich Health Care, uma consultoria de serviços médicos.

Em artigo publicado no dia 3, Teich criticou a “polarização” entre saúde e economia no combate ao novo coronavírus. Ele se disse a favor do “isolamento estratégico” horizontal, e não vertical, que é defendido por Bolsonaro.

**▶ MANCHETES DO DIA**

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):** Bolsonaro demite Mandetta e ataca Maia: ‘Péssima atuação’

**FOLHA DE S. PAULO (SP):** Na pandemia, Bolsonaro demite o ministro que defendeu o isolamento

**VALOR ECONÔMICO (SP):** Teich assume Saúde e tenta conciliação

**O GLOBO (RJ):** Novo ministro fala em alinhamento a Bolsonaro, mas sem alteração brusca

**ZERO HORA (RS):** Bolsonaro troca ministro e insinua que Maia deseja derrubá-lo do governo

**A TARDE (BA):** Bahia manterá o isolamento social após queda de Mandetta

**JORNAL DO COMMERCIO (PE):** Em meio à pandemia, mudança e incertezas

**THE NEW YORK TIMES (EUA):** Fechamento amplo empurra americanos para o limite econômico

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):** Pedidos de seguro-desemprego superam 20 milhões desde o início dos fechamentos

**FINANCIAL TIMES (RU):** ‘O momento da verdade da UE’

**LE MONDE (FRA):** Covid-19: o enigma das crianças e dos adolescentes

**EL PAÍS (ESP):** Quatro regiões autônomas abandonam plano educacional do governo

**Líder em conteúdo para  
tomada de decisão**

**broadcast**




## PIB da China tem contração de 6,8% no 1º tri

A economia da China se contraiu pela primeira vez desde pelo menos 1992 nos primeiros três meses do ano, durante o qual a pandemia do novo coronavírus fechou fábricas e manteve milhões confinados em seus lares. O Produto Interno Bruto (PIB) caiu 6,8% no primeiro trimestre em relação a igual período de 2019, comparado com um crescimento de 6,0% no quarto trimestre de 2019, informou ontem o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS) chinês.

Em relação ao trimestre anterior, a economia ficou 9,8% menor no período entre janeiro e março de 2020.

Já a produção industrial chinesa caiu 1,1% no primeiro trimestre em comparação com igual período no ano passado, após se contrair 13,5% no período englobando janeiro e fevereiro. Contando apenas o mês de março, as vendas no varejo sofreram uma queda de 15,8% na comparação anual, após uma baixa de 20,5% nos primeiros dois meses do ano.

## Câmara aprova ampliação de auxílio emergencial de R\$ 600

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a ampliação do auxílio emergencial de R\$ 600 para incluir mães adolescentes e trabalhadores informais que, em 2018, tiveram renda superior a R\$ 28,6 mil. A modificação favorece o pagamento do benefício a carreiras como taxistas, motoristas de aplicativo e advogados. A medida aprovada pelos deputados foi uma versão modificada do texto que os senadores já tinham dado aval. O projeto terá de retornar para nova análise do Senado e só depois vai para sanção presidencial.

## Desemprego nos EUA atinge 22 milhões com pandemia

A pandemia do novo coronavírus tem deixado um passivo preocupante para a administração do presidente Donald Trump, nos Estados Unidos. Nas últimas cinco semanas, o país registrou 22 milhões de pessoas sem emprego, representando 13,5% da força de trabalho. Segundo o jornal *The New York Times*, trata-se do mesmo número de empregos criados após a crise financeira de 2008.

O Departamento de Comércio apontou uma queda mensal nas vendas do varejo não vista nos últimos 30 anos.

## Para Jorge Paulo Lemann, crise traz oportunidade

VALERIA GONÇALVES/ESTADÃO CONTEÚDO-2018



O bilionário Jorge Paulo Lemann, um dos sócios do fundo 3G - controlador de gigantes como AB InBev, Kraft Heinz e Burger King - disse que fez seus melhores negócios em momentos de crise. Nonhecido pelas aquisições ousadas, Lemann afirmou que as empresas, é claro, precisam tomar medidas para sobreviver nesse período, buscando melhorar o caixa e ampliar a eficiência, mas que é nesse tipo de ocasião que surgem muitas oportunidades para os negócios.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**INSS JÁ ACUMULA FILA DE MAIS DE 1,6 MILHÃO DE PEDIDOS DE BENEFÍCIOS**  
O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL (INSS) ACUMULA UMA FILA DE 1,629 MILHÃO DE PEDIDOS DE BENEFÍCIOS À ESPERA DE ANÁLISE, DOS QUAIS 1,072 MILHÃO TEM MAIS DE 45 DIAS DE ATRASO, SEGUNDO BALANÇO DO ÓRGÃO DO DIA 7, INFORMA O VALOR ECONÔMICO. O PRESIDENTE DO INSS, LEONARDO ROLIM, AFIRMA EM ENTREVISTA AO JORNAL QUE ESPERA CONSEGUIR ZERAR ESSA FILA DAS SOLICITAÇÕES CUJA ANÁLISE ESTÁ ATRASADA HÁ MAIS DE 45 DIAS NO MÁXIMO ATÉ OUTUBRO, MAS DIZ QUE A SITUAÇÃO JÁ FOI BEM PIOR. EM MEADOS DE 2019 O ESTOQUE DE PEDIDOS AGUARDANDO ANÁLISE ULTRAPASSOU A MARCA DE 2 MILHÕES, COM 1,3 MILHÃO HÁ MAIS DE 45 DIAS NA FILA.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Ibovespa recua 1,29% e dólar sobe a R\$ 5,2567

O Índice Bovespa fechou ontem em queda de 1,29%, aos 77.811,85 pontos. Em um pregão bastante volátil, a demissão de Luiz Henrique Mandetta, até então ministro da Saúde, ajudou a acelerar a queda da Bolsa, mas o anúncio do substituto, o oncologista Nelson Teich, que já mostrou compromisso público com a manutenção do distanciamento social como melhor estratégia para lidar com a disseminação do novo coronavírus, limitou os movimentos. Em Nova York, com o otimismo que vem demonstrando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre as perspectivas de reabertura da economia do país, Dow Jones fechou em alta de 0,14%, Nasdaq ganhou 1,66% e S&P 500 subiu 0,58%.

No mercado de câmbio, o dólar, por sua vez, engatou o quarto pregão de alta diante do real, ao encerrar com valorização de 0,29%, a R\$ 5,2567.

No mercado de juros, com a aprovação da PEC do Orçamento de Guerra, com autorização para o Banco Central comprar títulos de empresas, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou a 3,060%, de 3,042% anteontem, e a do DI para janeiro de 2022 passou de 3,700% para 3,670%. O DI para janeiro de 2027 caiu de 7,122% para 6,950%.

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/ABRIL	1,05%
IPC-FIPE - 1ª QUAD./ABRIL	0,03%
TR PRÉ (15/04)	0,0000%
TBF (15/04)	0,2428%
IBOVESPA (15/04)	-1,29%; R\$ 21.170 BI
POUPANÇA NOVA (17/04)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (16/04)	0,03359/0,03372
CDB PRÉ 61 DIAS (16/04)	0,03238/0,03246
CDI ACUMULADO MÊS (16/04)	0,16%
CDI ANUALIZADO (16/04)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (16/04)	R\$ 5,2557/R\$ 5,2567
DÓLAR TURISMO (16/04)	R\$ 5,2770/R\$ 5,4000
EURO TURISMO (16/04)	R\$ 5,7230/R\$ 5,8500
DÓLAR PAPEL SP (16/04)	R\$ 5,3267/R\$ 5,4267



## “Não façam o que acham que não deveriam”, diz Mandetta a servidores

Em um discurso emocionado, **Luiz Henrique Mandetta** se despediu do Ministério da Saúde na tarde de ontem. Recebido com aplausos por servidores da pasta, ele fez agradecimentos a uma série de colegas, citando, nome a nome, o trabalho desempenhado. Aos funcionários do Ministério da Saúde, deu um recado direto: “Não tenham medo, não façam um milímetro do que acham que não deveriam fazer”, afirmou.

Mandetta disse ainda que tem “a mais absoluta certeza” de que ele e sua equipe fizeram um “bom combate”. “Vocês sabem que ministros passam, o



que fica é o trabalho do servidor do Ministério da Saúde do Brasil”, declarou. Mandetta orientou a todos que continuem na pasta se forem solicitados. “Façam o possível para ajudar, é minha última ordem”, disse o ex-ministro.

## Na gestão da saúde é preciso “fazer escolhas”, diz Teich

Em um vídeo divulgado em 2019 no site do grupo de educação médica Oncologia Brasil, o novo ministro da Saúde, Nelson Teich, afirma que, na gestão do sistema de atendimentos, é preciso fazer escolhas: “Como você tem o dinheiro limitado, você vai ter de fazer escolhas. Tenho uma pessoa mais idosa, que tem doença crônica, avançada. E ela tem uma complicação. Para ela melhorar, eu vou gastar praticamente o mesmo dinheiro que vou gastar para investir num adolescente que está com problemas. Mesmo dinheiro que vou investir. É igual. Só que essa pessoa é um adolescente, que tem a vida inteira pela frente. A outra é uma idosa, que pode estar no final da vida. Qual vai ser a escolha?”, disse Teich.

O vídeo foi replicado ontem nas redes sociais, após a confirmação de Teich no Ministério da Saúde.

## No TSE, Barroso fala em adiamento “mínimo” das eleições

Eleito novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Luís Roberto Barroso defendeu ontem que, se for necessário adiar as eleições 2020 por causa da pandemia do novo coronavírus, que elas aconteçam no menor prazo possível. Ele descartou levar as disputas municipais para 2022. Barroso disse que estará em articula-

ção com o Congresso sobre as possíveis mudanças no calendário. “Ainda é cedo para termos uma definição se a pandemia vai impor um adiamento da eleição, mas é uma possibilidade”, afirmou na primeira sessão por videoconferência do TSE. “Se não tivermos condições de segurança, teremos que considerar o adiamento pelo prazo mínimo.”

## INTERNACIONAL

### Número de mortos nos EUA em 24 horas chega a 4.591

No período de 24 horas encerrado na noite de ontem, os Estados Unidos registraram 4.591 mortes decorrentes da covid-19, segundo dados compilados pela Universidade Johns Hopkins. O número quase dobra o recorde anterior de vítimas fatais em um dia no país: 2.560, na quarta-feira, 15.

Com o salto, o número de óbitos no território americano em decorrência do novo coronavírus passou de 33 mil, para um total de 671,3 mil casos - o que representa praticamente um terço do número total de contaminações no mundo. Globalmente, 144 mil pessoas morreram.

### Trump diz que decisão sobre isolamento é de governadores

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mudou de tom ontem e afirmou que a decisão de retomar as atividades econômicas do país, paralisado como medida para conter o novo coronavírus, será tomada pelos governadores. Em reunião virtual com os líderes dos governos estaduais, Trump apresentou um programa com etapas para começar a normalizar a situação em maio, mas deixou claro que cada um dos Estados terá de tomar sua própria decisão. Pela orientação da Casa Branca, os governadores também decidirão se o relaxamento das medidas de distanciamento social deve valer para o Estado inteiro ou apenas para regiões específicas. No plano, batizado de Abrindo a América, o governo argumenta que parte dos Estados poderá reabrir estabelecimentos não essenciais e escolas já no dia 1º de maio.

### Japão amplia estado de emergência para todo o país

O primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, estendeu ontem o estado de emergência para todo o país, após ser pressionado a tomar medidas mais drásticas para controlar o novo coronavírus. Nos últimos dez dias, o número de casos de covid-19 se multiplicou. Ontem, o Japão tinha 9,2 mil registros e 190 mortos.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## Periferia concentra a maior parte das mortes suspeitas na cidade de São Paulo

Embora distritos do centro expandido e de áreas mais ricas sejam os líderes em casos confirmados do novo coronavírus na capital paulista, os bairros da região periférica concentram o maior número de mortes suspeitas pela covid-19, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria Municipal da Saúde. O cenário reflete, segundo a própria secretaria, o problema da falta de testes e a demora na análise dos exames que são feitos.

Enquanto nas áreas mais ricas da cidade os pacientes têm acesso a laboratórios privados e resultados mais rápidos, na periferia os exames dependem exclusivamente dos laboratórios públi-



FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO-01/04/2020

cos, que podem demorar mais de um mês para analisar a amostra. Com isso, muitos pacientes são enterrados sem que as famílias saibam se a causa foi, de fato, o novo coronavírus - o que tem ocorrido com frequência no **Cemitério da Vila Formosa**, na zona leste de São Paulo.

### Brasil registra 1.924 mortes; dez capitais têm incidência alta

O Brasil registrou ontem mais 188 mortes pelo novo coronavírus e 2.105 novos casos em 24 horas, segundo o Ministério da Saúde. A taxa de letalidade da covid-19 está em 6,3%. Em dez das 27 capitais há alta ou muito alta incidência de casos e mortes. Fortaleza está no topo do ranking, com 729 casos e 34,8 mortes por milhão de habitantes. Em seguida, São Paulo tem 622,7 casos e 45,5 mortes sob o mesmo parâmetro. Com isso, em todo o País, o número de mortes chegou a 1.924, com um total de 30.425 casos. Até anteontem, o número era de 1.736 vítimas e 28.320 casos confirmados. Todos os Estados do Brasil têm óbitos pela covid-19. Em números absolutos, o Estado de São Paulo concentra o maior número de mortes: 853. O Rio de Janeiro já soma 300 vítimas fatais e Pernambuco, 160.

### Ocupação dos leitos de UTI chega a 100% no Ceará

Estado nordestino com o maior número de casos confirmados de covid-19 (2.413, com 135 mortes), o Ceará já não tem mais leitos de UTI disponíveis. Com isso, o governo local prevê que Fortaleza registrará 250 mortes pelo novo coronavírus por dia, a partir de maio. O Estado comprou 15 mil novos túmulos para dar conta da demanda de óbitos. O desafio em oferecer o maior número de leitos hospitalares possíveis cresce no Estado, tanto na capital quanto no interior. “Nosso sistema público não tem mais leito de UTI, acabou”, disse o secretário estadual da Saúde, Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho. A situação em relação a equipamentos também é preocupante. O Estado comprou 200 respiradores na China, mas não deverá conseguir receber os equipamentos.

### Telemedicina tem aval presidencial, mas receita digital é vetada

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem a lei que autoriza o uso da chamada telemedicina enquanto durar a crise provocada pelo novo coronavírus, mas vetou a validade das receitas médicas virtuais emitidas sem assinatura eletrônica certificada, alegando riscos de

“fácil adulteração”. Bolsonaro também barrou a ampliação desse modo de atendimento após o fim da pandemia, o que, segundo o texto original, deveria ser regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina. O projeto foi aprovado pelo Congresso no fim de março.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**MUNICÍPIOS PAULISTAS INFORMAM QUE HÁ MAIS CASOS DO QUE O ESTADO REGISTRA**  
OS NÚMEROS DA PANDEMIA APRESENTADOS PELO GOVERNO DE SÃO PAULO ESTÃO DEFASADOS EM RELAÇÃO AOS BALANÇOS FEITOS PELAS PREFEITURAS, SEGUNDO LEVANTAMENTO DA FOLHA DE S. PAULO EM 178 MUNICÍPIOS DO ESTADO. ANTEONTEM, O GOVERNO REGISTROU A EXISTÊNCIA DE 11 MIL CONFIRMAÇÕES DA COVID-19 E 778 MORTES DECORRENTES DA DOENÇA. OS NÚMEROS INFORMADOS PELOS MUNICÍPIOS, NO ENTANTO, CHEGAM A UM TOTAL DE 11 MIL INFECÇÕES E 880 MORTES. PROCURADO, O GOVERNO NÃO JUSTIFICOU A DEFASAGEM.

### Governo paulista cogita transferir pacientes da capital



GOVERNO DE SÃO PAULO

Diante da lotação nos leitos de UTI nos hospitais públicos da Grande São Paulo, o governo do Estado abriu possibilidade para transferir pacientes para centros médicos do interior, onde a pressão por atendimento em decorrência do coronavírus ainda não é tão forte. “Não há possibilidade de nós transferirmos leitos de um hospital para outro nessa situação. Ocorre que todos os casos que são positivos vão para uma central de regulação dos serviços de saúde”, disse o secretário estadual da Saúde, **José Henrique Germann**. O secretário afirmou ainda que não cogita requisitar legalmente leitos da rede privada.

### Brasil já tem 76 estudos que investigam a covid-19

Em um esforço sem precedentes, a comunidade científica brasileira se mobiliza na realização de pelo menos 76 estudos com seres humanos para entender o comportamento da covid-19 e buscar possíveis tratamentos.

